

Capacitação para profissionais de saúde das equipes de referência de uma unidade Saúde da Família sobre orientações nutricionais para diabetes, hipertensão e dislipidemias.

Beatriz Pereira Batista
Fausto Souza Martino

Introdução

As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), como diabetes, hipertensão e as dislipidemias, representam um problema para a saúde e desenvolvimento a todas as nações (MALTA, SILVA, 2013). A Organização Mundial da Saúde estima em cerca de 36 milhões as mortes anuais por esse grupo de doenças e taxas de mortalidade são muito mais elevadas nos países de baixa e média renda (OMS, 2011).

Estudo de Ducan et al. (2012), mostrou que do total de óbitos ocorridos no mundo em 2008, 63% foram relacionados às doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). A Organização Mundial da Saúde mostrou também que cerca de 80% dos óbitos por DCNT ocorreram em países de baixa ou média renda, com 29% dos óbitos em adultos com menos de 60 anos, enquanto naqueles de alta renda percentual era de apenas 13% (OMS, 2011).

A partir do panorama epidemiológico e econômico das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil no ano de 2011, o Ministério da Saúde coordenou o processo de elaboração do 'Plano de Ações Estratégias para o Enfrentamento das DCNT no Brasil, 2011-2022', para o qual contou com a colaboração de outros mais de 20 ministérios, diferentes instituições acadêmicas, secretarias de estado e municipais, sociedades científicas e organizações não governamentais. O Plano brasileiro está alinhado às diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS) e aborda os quatro principais fatores de risco modificáveis: tabagismo; alimentação inadequada; inatividade física; e consumo abusivo de bebidas alcoólicas (MALTA, SILVA, 2014).

O presente estudo é relevante tendo em vista a necessidade de capacitar os profissionais de saúde quanto às orientações nutricionais corretas para pacientes diabéticos, hipertensos e dislipidêmicos, visto que a mudança de hábitos alimentares e a adesão ao tratamento são fatores essenciais para o enfrentamento e controle das doenças.

Objetivo Geral: Capacitar os profissionais de saúde das equipes de referência de uma unidade estratégia saúde da família, quanto às orientações nutricionais para pacientes diabéticos, hipertensos e dislipidêmicos.

Objetivos específicos:

- Identificar conhecimento prévio dos profissionais sobre o assunto.
- Capacitar profissionais de saúde para orientação adequada em relação à alimentação para diabéticos, hipertensos e dislipidêmicos.
- Conscientizar equipes e usuários sobre a importância das mudanças de hábitos alimentares e adesão ao tratamento das doenças crônicas não transmissíveis.
- Avaliar a proposta de capacitação dos profissionais.

Método

Local: Unidade Saúde da Família Dr. Victor Pedroso – Sorocaba SP.

Público-alvo: Profissionais de saúde das equipes de referência da unidade. **Participantes:** Médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e agentes comunitárias de saúde.

Ações:

1. Elaboração e aplicação de questionário objetivo estruturado com questões de múltipla escolha, para identificação de conhecimento prévio dos profissionais de saúde a cerca das doenças crônicas não transmissíveis. Análise dos resultados do questionário para direcionar elaboração de material do treinamento.
2. Treinamento para os profissionais de saúde. Serão realizados cinco encontros com os profissionais participantes, dois encontros serão para aplicação de questionário e os demais para a apresentação dos temas. Os encontros acontecerão quinzenalmente, com duração de sessenta minutos. Os temas serão abordados com uso de recursos áudio-visual e atividades dinâmicas.
3. Organização do conteúdo administrado. Cada encontro abordará uma patologia, iniciando com a diabetes, seguido pela hipertensão e dislipidemias, terá como conteúdo: O que é, causas, sintomas, epidemiologia e consequências de cada patologia; Orientações nutricionais; Importância da alimentação, mudanças de hábitos e adesão aos tratamentos nas doenças crônicas não transmissíveis; Apresentação dos dez passos para cada tipo de patologia.

Avaliação/Monitoramento: Será aplicado um questionário prévio sobre os temas abordados num primeiro encontro. O mesmo questionário será aplicado ao término da capacitação para avaliação do conhecimento adquirido.

Resultados esperados:

O presente estudo poderá capacitar e atualizar os profissionais de saúde, beneficiando a comunidade com informações

corretas e atualizadas, visto que todos os profissionais de saúde são disseminadores de conhecimento. Este estudo deverá atingir mudanças abrangentes nos hábitos alimentares da população diabética, hipertensa e dislipidêmica e também dos profissionais de saúde, tendo como consequência maior autonomia nas escolhas alimentares e qualidade de vida.

Referências:

MALTA, D. C., SILVA, J. B. J. O Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis no Brasil e a definição das metas globais para o enfrentamento dessas doenças até 2025: uma revisão. Epidemiol. Serv. Saúde v.22 n.1 Brasília mar. 2013.

World Health Organization .Global status report on non communicable diseases 2010. Geneva: World Health Organization; 2011.

MALTA, D. C., SILVA, J. B. S. J. Planos de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis no Brasil após três anos de implantação, 2011-2013. Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília, 23(3):389-395, jul-set 2014. Brasília, 2014.

DUCAN, B. B., CHOR, D. AQUINO, E. M. L., BENSENOR, M. I., MILL, J. G., SCHMIDT, M. I., LOTUFO, P. A., V. A., BARRETO, S. M. Doenças Crônicas Não Transmissíveis no Brasil: prioridade para enfrentamento e investigação. Revista de Saúde Pública 2012; 46 (Supl):126-34. Porto Alegre, 2012.